**O ENSINO DE ESPANHOL NA RADIODIFUSÃO BRASILEIRA (1935-1954)**

Anselmo Guimarães[[1]](#footnote-1)

Letícia Silva Santos[[2]](#footnote-2)

O presente artigo investiga o uso da radiodifusão como meio de ensino do espanhol no Brasil entre 1935 e 1954. O estudo está fundamentado em uma análise documental detalhada de fontes primárias, como programações de rádio publicadas em jornais da época. A pesquisa aborda o contexto histórico da radiodifusão no Brasil, desde sua introdução até a expansão do número de emissoras, e descreve as iniciativas específicas de ensino de espanhol via rádio, incluindo programas da Rádio Ipanema, Rádio Nacional e Rádio Ministério da Educação (PRA-2). A obra discute a evolução da Educação a Distância (EaD) no Brasil, destacando a importância do rádio na democratização do acesso ao conhecimento linguístico e cultural. Além disso, explora a contribuição dessas emissoras para a formação de professores e a qualidade do ensino, com ênfase na Universidade do Ar, que oferecia orientação metodológica e ferramentas pedagógicas para educadores do ensino secundário. A análise de conteúdo qualitativo de jornais da época revela a relação entre políticas públicas e iniciativas privadas no fortalecimento do ensino de línguas estrangeiras, evidenciando como o rádio superou barreiras geográficas e sociais, ampliando o alcance do ensino de espanhol. A pesquisa contribui significativamente para a memória histórica do ensino de espanhol no Brasil e oferece um substrato para futuras investigações sobre a EaD e suas repercussões contemporâneas. A pesquisa demonstra como o rádio se consolidou como uma poderosa ferramenta educativa no contexto brasileiro do século XX, proporcionando uma compreensão mais profunda da cultura hispânica no Brasil.

Palavras-chave: Radiodifusão educativa; Ensino de espanhol; Educação a distância (EaD).

1. Doutor em Educação/UFS e Prof. Titular da Faculdade Pio Décimo. [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduada em Letras Português e Espanhol/Faculdade Pio Décimo. [↑](#footnote-ref-2)